

Sábado, 18 de Outubro de 2025

“Câmara de Cuiabá pode precisar de detector de mentiras para validar pedido de desculpas”

Grau de honestidade no pedido de desculpas?

Redação do rufandobombonews

Essa é para entrar nos anais do Parlamento Municipal de Cuiabá. Na semana passada, um episódio inusitado tomou conta das páginas e redes sociais envolvendo dois vereadores do PL. Durante uma discussão acalorada sobre o projeto do Executivo que cria a Secretaria de Planejamento, o vereador Chico 2000 perdeu a compostura e chamou o colega Tenente-Coronel Dias de “bosta”, além de desafiá-lo para uma briga fora do plenário.

O bate-boca foi filmado e rapidamente se espalhou pelas redes e portais de notícia, causando constrangimento na Câmara.

Já nesta quinta-feira (16), o vereador Ranalli, também do PL e presidente do Conselho de Ética, tentou colocar panos quentes na situação e promover um acordo de paz entre os dois. Mas, ao que parece, a reconciliação ainda está longe.

Tenente-Coronel Dias deixou claro que só retirará a representação contra Chico 2000 se o pedido de desculpas for “honesto”. E aí surge a dúvida: como medir essa honestidade? Com detector de mentiras ou recurso do VAR?